

RESUMO

Este trabalho versa sobre o fenômeno social da tortura; do seu sentido polissêmico, do seu aspecto multifacetado e dos desafios que engendra, notadamente da sua perseverança nas sociedades, a despeito do banimento pelos textos legais, tanto no plano do direito transnacional quanto na maioria dos ordenamentos jurídicos do mundo ocidental. A tortura tem uma história que se confunde com a história da própria humanidade e, nesse sentido, o seu estudo desafia um périplo histórico sociológico. Ela também desafia o direito positivo, na medida em que, mesmo proscrita, subsiste, de modo que a sua análise não pode prescindir do exato entendimento da lei em seu derredor. Igualmente, a tortura desafia questões éticas e morais, de modo que o olhar da filosofia e, mais especificamente, da filosofia jurídica, torna-se imprescindível para a sua compreensão e combate. Considerando essa multi perspectiva teórica que o fenômeno social da tortura suscita, inevitável que o presente trabalho dela se acercasse com metodologias específicas para cada uma das formas de sua apreensão nele procedida, destacando-se a nossa ênfase à sua incidência no procedimento policial investigativo, ou seja, no inquérito policial.

Palavras-chave: Tortura; Investigação Policial; Sociedade; Direito; Ética; Moral

A B S T R A C T

This work deals with the social phenomenon of 'torture' and its meaning variations, multifarious faces and the challenges it engenders, mainly with regard to aspects that allow its persistence in the societies, despite the fact that torture was banished from law texts, both in the planes of the multinational rights and the majority of the judiciary organizations in the western culture. The history of mankind and torture blends with one another, so that the study of torture faces a diverse of sociological considerations. The torture also defies the current right as it remains active in spite of its proscription; therefore, its analysis cannot be independent from the exact comprehension of the law surrounding it. In a similar way, the practice of torture challenges ethical and moral issues, such that its full understanding, as well as an efficient fight against it, also depend upon a philosophical approach. Hence, taking into consideration the several theoretical perspectives raised by the social phenomenon of torture, it was inevitable for this work to employ specific research methods, with a special emphasis in the police investigation.

R E S U M E

Ce travail traite du phénomène social de la torture ; de son sens polysémique, de son aspect multi-facettes et des défis qu'il engendre, notamment de sa persévérance dans les sociétés, malgré son bannissement par les textes légaux, tant sur le plan du droit transnational que pour la plupart des ordonnancements juridiques du monde occidental. La torture a une histoire qui se confond avec l'histoire de la propre humanité et, en ce sens, son étude provoque un périple historique sociologique. Elle défie également le droit, dans la mesure où, même proscrite, elle subsiste, ce qui fait que son analyse ne peut pas être dissociée de la compréhension exacte de la loi alentour.

De la même façon, la torture stimule les questions éthiques et morales, ce qui implique que le regard de la philosophie et, plus spécifiquement, de la philosophie juridique, est indispensable pour sa compréhension et son combat. Considérant la multi-perspective théorique suscitée par le phénomène social de la torture, il est inévitable que le présent travail s'appuie sur des méthodologies spécifiques pour chacune des formes levant à son appréhension, donnant emphase à son incidence dans le processus policier investigatif, en d'autres termes dans l'enquête policière.

Mots-clés: Torture ; Enquête Policière ; Société ; Droit ; Éthique ; Morale